

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: OUTUBRO DE 2017.

11/12/17



Curitiba, 11 de dezembro de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo primeiro Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de outubro de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/10/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de outubro de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED de out/2017;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de out/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de out/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

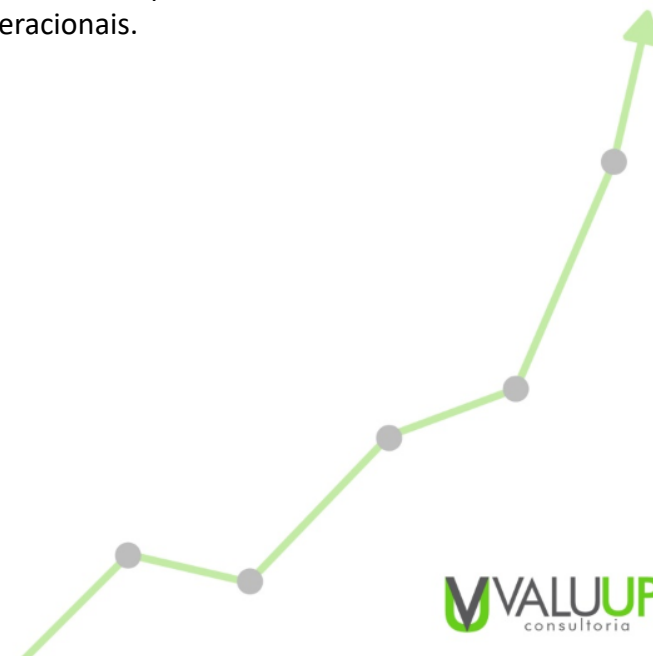


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de outubro de 2017.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 31 de outubro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 31 de outubro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

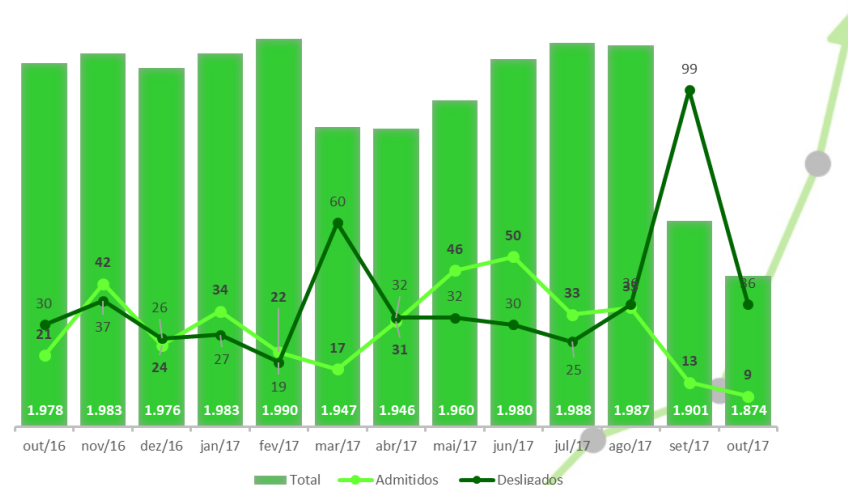
Outubro 2017						
Unidade	Saldo Setembro	Admitidos	Desligados	Saldo Outubro	AV	AH set x out
São Carlos - SP	13	0	0	13	0,68%	0,00%
Glória Goita - PE	261	3	1	263	13,83%	0,77%
Curitiba - PR	1627	6	35	1598	84,06%	-1,78%
Total	1901	9	36	1874	99%	-1,42%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações no mês de outubro de 2017 ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 84,06% de um total de 1874 funcionários.

Questionada sobre o número de demissões no mês de setembro, a Recuperanda esclareceu que:

“Os desligamentos foram necessários para adequar o quadro de funcionários aos novos releases dos clientes, principalmente neste período de férias coletivas e início de ano com baixa demanda.”



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de setembro de 2017 e outubro de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	Mensal	Setembro - 2017		Outubro - 2017		Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Setembro	Outubro	A.H. Set x Out
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	14.368	31,3%	13.377	29,1%	68,7%	70,9%	3,1%
Usinagem PE (r\$)	28.045	11.344	40,4%	11.733	41,8%	59,6%	58,2%	-2,3%
Fundição Ferro (ton)	16.667	3.688	22,1%	4.301	25,8%	77,9%	74,2%	-4,7%
Forjaria Alumínio (ton)	533	531	99,6%	590	110,7%	0,4%	-10,7%	-2950,0%
Forjaria (pç)	1.333.333	260.764	19,6%	298.848	22,4%	80,4%	77,6%	-3,6%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- Todas as plantas apresentaram aumento de produção, exceto a planta Usinagem Ctba que produziu 29,1% de sua capacidade instalada;
- A planta Forjaria continua sendo a que possui a menor porcentagem de produção em comparação com a sua capacidade instalada.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise outubro de 2017

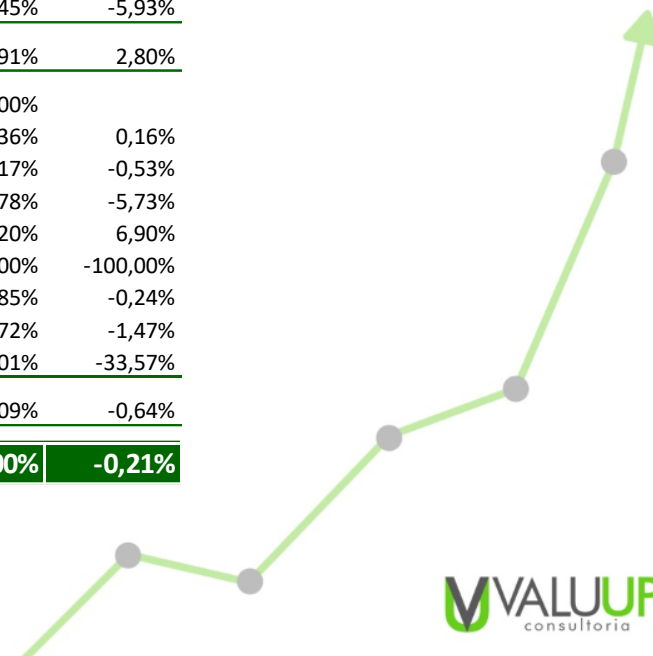
7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre 30 de setembro e 31 de outubro de 2017.

Composição do Ativo em setembro e outubro de 2017 (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Setembro 2017	AV	Outubro 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.288	0,11%	798	0,07%	-38,04%
Contas a Receber de Clientes	81.252	6,80%	87.280	7,31%	7,42%
Estoque	44.283	3,70%	44.028	3,69%	-0,58%
Impostos a Recuperar	6.770	0,57%	5.727	0,48%	-15,41%
Adiantamento Fornecedores	10.562	0,88%	10.864	0,91%	2,86%
Outras Contas a Receber	5.716	0,48%	5.377	0,45%	-5,93%
	149.871	12,53%	154.074	12,91%	2,80%
Ativo Não Circulante		0,00%		0,00%	
Aplicações Financeiras Garantidoras	4.334	0,36%	4.341	0,36%	0,16%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.068	0,17%	2.057	0,17%	-0,53%
Partes Relacionadas	73.137	6,12%	68.947	5,78%	-5,73%
Depósitos Judiciais	2.260	0,19%	2.416	0,20%	6,90%
Contas a Receber	25	0,00%	-	0,00%	-100,00%
Imobilizado	943.088	78,87%	940.807	78,85%	-0,24%
Intangível	20.794	1,74%	20.488	1,72%	-1,47%
Diferido	140	0,01%	93	0,01%	-33,57%
	1.045.846	87,47%	1.039.149	87,09%	-0,64%
Total do Ativo	1.195.717	100,00%	1.193.223	100,00%	-0,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de setembro de 2017 para outubro de 2017 apresentaram uma redução nominal de 0,21%, passando de R\$ 1.195.717 (mil) para R\$ 1.193.223(mil).

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Partes Relacionadas, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

De setembro a outubro, a conta de Caixa e Equivalentes de caixa apresentou uma queda de 38,04%.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.288	798	-38,04%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Foi questionado à Recuperanda, a variação negativa de 94% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de agosto a outubro, passando de R\$ 12.982 para R\$ 798.

A Recuperanda esclareceu que:

“Variação devido negociação de contratos extraconcursais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um crescimento de 7,42%.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Contas a Receber de Clientes	81.252	87.280	7,42%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

c) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Em Partes Relacionadas. Houve uma queda de 5,73% de setembro para outubro.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Partes Relacionadas	73.137	68.947	-5,73%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Foi questionado à Recuperanda sobre Variação negativa de 9% na conta Partes Relacionadas de agosto a outubro, passando de R\$ 75.370 para R\$ 68.947.

A Recuperanda esclareceu que:

“A variação referente a WHI em virtude de operações mercantis e variação cambial do período.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque apresentou variação negativa de 0,58% entre os períodos de setembro a outubro de 2017.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Estoque	44.283	44.028	-0,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Setembro 2017	AV	Outubro 2017	AV	AH Set/17 x Out/17
Matéria Prima	17.189	38,82%	17.646	40,08%	2,66%
Produto em Elaboração	3.088	6,97%	1.221	2,77%	-60,46%
Produto Acabado	17.699	39,97%	18.331	41,64%	3,57%
Outros	6.308	14,24%	6.830	15,51%	8,27%
Total	44.284	100,00%	44.028	100,00%	-0,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de agosto para setembro de 2017, uma variação negativa de 0,24%, com seu saldo chegando a R\$940.807. Observa-se um investimento em Instalações, com uma variação de 2,04%. O Imobilizado da Recuperanda em outubro representou 78,85% do valor de seu Ativo.

Composição do Ativo Imobilizado de setembro a outubro de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	set/17	AV	out/17	AV	AH
Terrenos	146.559	15,54%	146.559	15,58%	0,00%
Edificações	174.539	18,51%	174.303	18,53%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	510.626	54,14%	507.923	53,99%	-0,53%
Instalações	52.341	5,55%	53.409	5,68%	2,04%
Ferramentas	23.521	2,49%	23.290	2,48%	-0,98%
Móveis e utensílios	11.257	1,19%	11.132	1,18%	-1,11%
Equipamentos de informática	1.084	0,11%	1.060	0,11%	-2,21%
Veículos	1.496	0,16%	1.490	0,16%	-0,40%
Imobilizado em andamento	48.318	5,12%	48.295	5,13%	-0,05%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-2,83%	(26.654)	-2,83%	0,00%
Total	943.087	100%	940.807	100%	-0,24%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido em setembro e outubro de 2017 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Setembro 2017	AV	Outubro 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	10.702	0,90%	16.257	1,36%	51,91%
Empréstimos e Financiamentos	5.430	0,45%	5.190	0,43%	-4,42%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	23.106	1,93%	24.568	2,06%	6,33%
Impostos a Recolher	4.828	0,40%	5.548	0,46%	14,91%
Impostos Parcelados	58.458	4,89%	48.999	4,11%	-16,18%
Adiantamentos a Clientes	13.048	1,09%	12.684	1,06%	-2,79%
Outras Contas a Pagar	9.036	0,76%	8.963	0,75%	-0,81%
	124.608	10,42%	122.209	10,24%	-1,93%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	40.415	3,38%	58.643	4,91%	45,10%
Impostos a Recolher	175	0,01%	167	0,01%	-4,57%
Impostos Parcelados	165.435	13,84%	170.264	14,27%	2,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.797	7,26%	86.186	7,22%	-0,70%
Provisão para Contingências	4.793	0,40%	4.793	0,40%	0,00%
Outras Contas a Pagar	330	0,03%	260	0,02%	-21,21%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,84%	10.055	0,84%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	530.184	44,34%	517.172	43,34%	-2,45%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	447.361	37,41%	447.361	37,49%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.286.739	107,61%	1.296.095	108,62%	0,73%
Total Passivo	1.411.347	118,03%	1.418.304	118,86%	0,49%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,43%	64.916	5,44%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.261	0,69%	8.258	0,69%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	239.955	20,07%	238.778	20,01%	-0,49%
Reserva de Lucros	(528.762)	-44,22%	(537.033)	-45,01%	1,56%
Total do PL	(215.630)	-18,03%	(225.081)	-18,86%	4,38%
Total Passivo + PL	1.195.717	100,00%	1.193.223	100,00%	-0,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de outubro de 2017, o Passivo apresentou o saldo de R\$1.418.304(mil), sendo que 8,62% das dívidas da Empresa estavam concentradas no Passivo Circulante e 91,38% no Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido indicou o valor negativo de R\$225.081(mil).

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

Na conta em questão, houve uma variação de 51,91% em outubro.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Fornecedores	10.702	16.257	51,91%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Na conta descrita abaixo, houve uma variação 45,10% em outubro.

Descrição	Setembro 2017	Outubro 2017	AH set/17 x out/17
Empréstimos e Financiamentos	40.415	58.643	45,10%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre o variação de 44% na conta Empréstimos e Financiamentos de agosto a outubro, passando de R\$ 40.612 para R\$ 58.643, a Recuperenda esclareceu que:

“Variação devido negociação e reclassificação de contratos extraconcursais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de setembro de 2016 e setembro de 2017 (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	out/16	AV	out/17	AV	AH out/16 x out/17	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV
Receita Bruta	69.662	129,44%	62.755	136,43%	-9,92%	597.493	129,56%	676.444	130,88%
(-) Deduções da Receita	(15.846)	-29,44%	(16.756)	-36,43%	5,74%	(136.316)	-29,56%	(159.609)	-30,88%
Receita Líquida	53.816	100,00%	45.999	100,00%	-14,53%	461.177	100,00%	516.835	100,00%
(-) Custos	(39.584)	-73,55%	(40.244)	-87,49%	1,67%	(408.497)	-88,58%	(423.575)	-81,96%
Resultado Bruto	14.232	26,45%	5.755	12,51%	-59,56%	52.680	11,42%	93.260	18,04%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.259)	-7,91%	(3.660)	-7,96%	-14,06%	(33.435)	-7,25%	(41.531)	-8,04%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	9.973	18,53%	2.095	4,55%	-78,99%	19.245	4,17%	51.729	10,01%
Depreciação	(6.012)	-11,17%	(6.120)	-13,30%	1,80%	(59.266)	-12,85%	(60.803)	-11,76%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EI)	3.961	7,36%	(4.025)	-8,75%	-201,62%	(40.021)	-8,68%	(9.074)	-1,76%
Resultado Financeiro Líquido	183	0,34%	(6.034)	-13,12%	-3395,25%	(12.413)	-2,69%	(14.202)	-2,75%
Receitas Financeiras	284	0,53%	8.360	18,17%	2848,50%	3.011	0,65%	14.159	2,74%
Despesas Financeiras	(2.839)	-5,28%	(10.382)	-22,57%	265,68%	(34.009)	-7,37%	(25.067)	-4,85%
Variação Cambial Líquida	2.739	5,09%	(4.013)	-8,72%	-246,53%	18.585	4,03%	(3.293)	-0,64%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Li	4.144	7,70%	(10.059)	-21,87%	-342,74%	(52.434)	-11,37%	(23.276)	-4,50%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	4.144	7,70%	(10.059)	-21,87%	-342,74%	(52.434)	-11,37%	(23.276)	-4,50%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



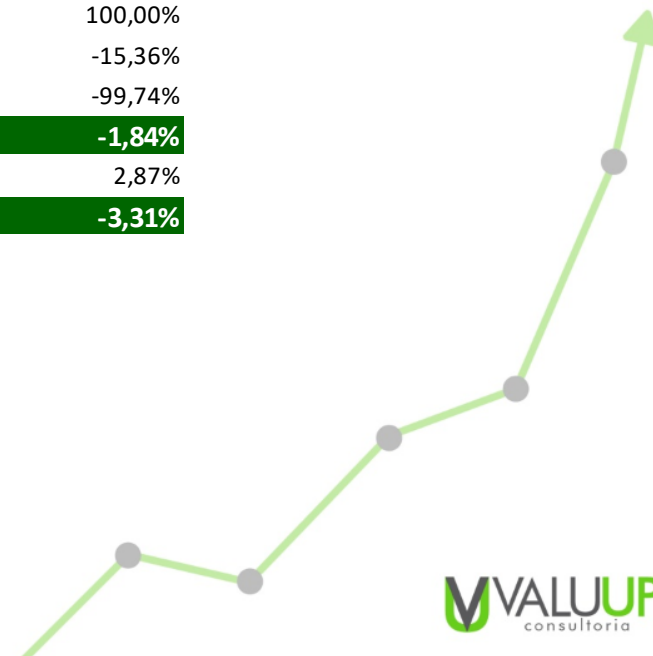
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

Na comparação dos períodos de setembro de 2016 e setembro de 2017, a Recuperanda apresentou uma queda de 3,31% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	out/16	AV	out/17	AV	AH out/16 x out/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	30.914	44,38%	31.378	50,00%	36,03%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	4.863	8,49%	3.709	5,91%	-14,00%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	6.491	11,34%	-	0,00%	-68,77%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.588	8,01%	-	0,00%	-100,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	5.315	9,28%	3.110	4,96%	-14,26%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	965	1,69%	-	0,00%	-100,00%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.168	3,79%	3.786	6,03%	3,52%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO		0,00%	4.593	7,32%	100,00%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	INTERNO			1.872	2,98%	100,00%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	12.300	21,48%	14.170	22,58%	-15,36%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.058	3,59%	137	0,22%	-99,74%
Total		69.662	122%	62.755	100%	-1,84%
Deduções		(15.846)	-28%	(16.756)	-26,70%	2,87%
Total Receita Líquida		53.816	77%	45.999	73,30%	-3,31%

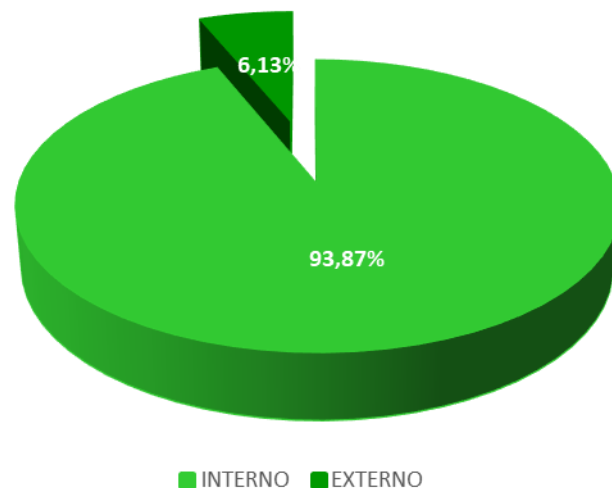
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do mercado de Recuperanda. Em outubro de 2017, 93,87% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 6,13% ao mercado externo.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

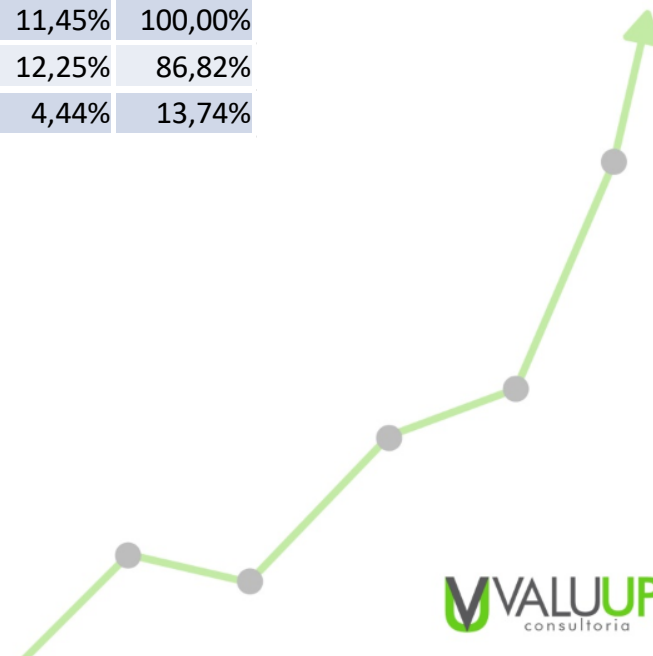
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada pela média do exercício de 2016, comparado a média do período de janeiro a outubro de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: Houve um aumento de 11,45% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016, notando-se um crescimento de 12,25% nas vendas de mercado interno da empresa.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	67.644.384	11,45%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	58.725.923	12,25%	86,82%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	8.069.631	4,44%	13,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da Receita Bruta: Queda de 92,29% em Abatimentos s/ Vendas, e crescimento de 66,90% em Devoluções de Vendas.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.960.954	13,74%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.474.031	66,90%	15,50%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-30.805	-92,29%	0,19%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.706.519	10,55%	42,02%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.334.155	10,98%	27,15%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: Crescimento de 3,88%, com uma queda de 49,02% em Refugo e um aumento de 13,85% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.506.795	-48.309.264	3,88%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.837.360	-38.487.428	4,48%	79,67%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-6.522.342	13,85%	13,50%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-1.751.169	-49,02%	3,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04 – Despesas: A conta apresentou um aumento de 24,64% na média de 2017 com relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPESAS	-3.435.171	-4.281.616	24,64%	100,00%

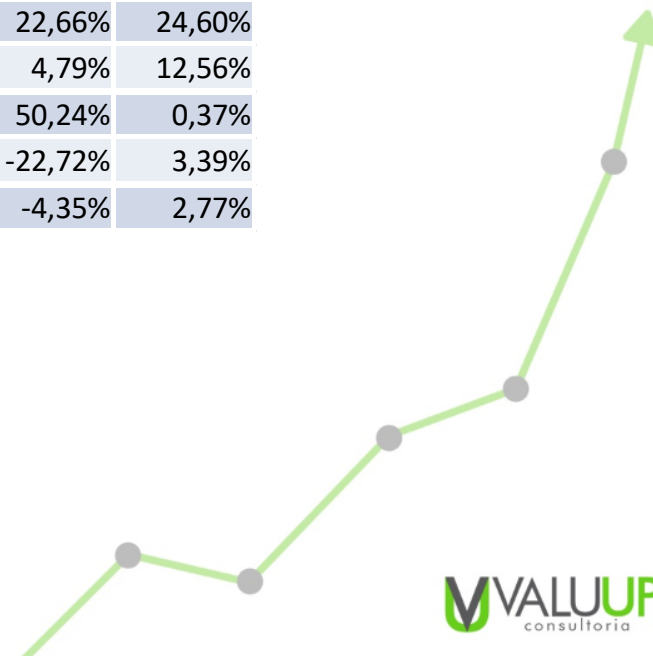
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

Conta 3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: Aumento de 22,66% em relação a média de 2016, com queda de 22,72% na conta de Pró-Labore.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-858.665	-1.053.267	22,66%	24,60%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-537.833	4,79%	12,56%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-15.712	50,24%	0,37%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,39%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-118.798	-4,35%	2,77%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

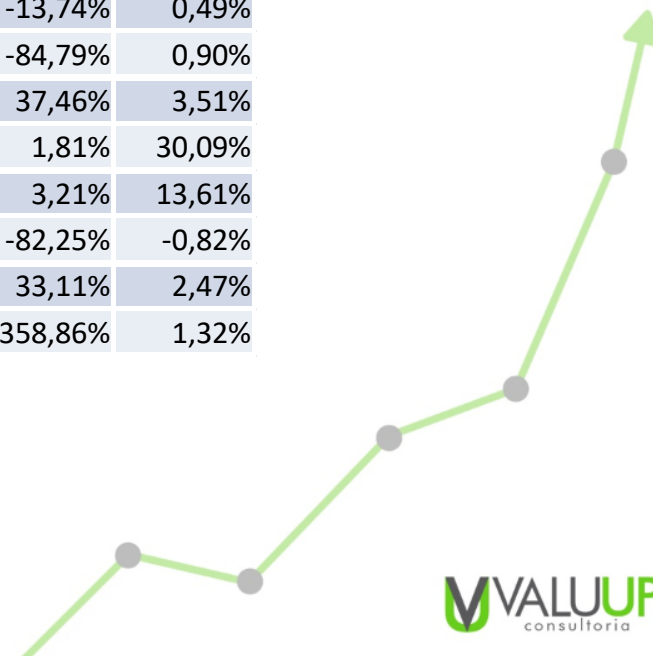
7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: Aumento de 22,20%, e alterações em:

- Legais e Judiciais: -84,79%
- Viagens e Estadias: 37,46%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -82,25%
- Despesas Indedutíveis: 33,11%
- Veículos Diretoria: 1358,86%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-3.946.047	-4.821.905	22,20%	112,62%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-1.107.849	0,05%	25,87%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-985.684	1,39%	23,02%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-77.919	-16,94%	1,82%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-21.121	-13,74%	0,49%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-252.905	-38.456	-84,79%	0,90%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-150.483	37,46%	3,51%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.288.139	1,81%	30,09%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-582.635	3,21%	13,61%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	198.475	35.227	-82,25%	-0,82%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-105.958	33,11%	2,47%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-56.345	1358,86%	1,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04.03 – Outras Receitas Operacionais: Observou-se um aumento de 16,36% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

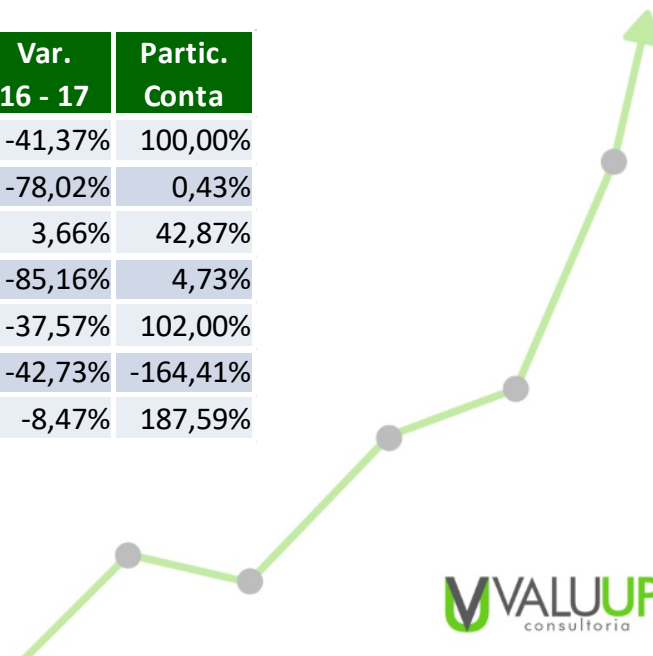
Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.369.542	1.593.556	16,36%	-37,22%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	5.944	-92,89%	-0,14%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	161.004	2050,45%	-3,76%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.349.868	8,54%	-31,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.05 – Resultado Financeiro Líquido: Observou-se uma queda de 41,37% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.422.136	-1.420.175	-41,37%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-6.098	-78,02%	0,43%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-608.808	3,66%	42,87%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-67.212	-85,16%	4,73%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.320.603	-1.448.641	-37,57%	102,00%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	2.334.848	-42,73%	-164,41%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.664.165	-8,47%	187,59%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 4.01 – Custos de produção: Será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

Conta 4.01.01 – Mão de obra: Observou-se um aumento de 0,26% da média de 2017 se comparado a média de 2016. A conta Pró-Labore teve variação negativa de 46,47%, e a conta Hora Extra apresentou crescimento de 47,00%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-11.112.983	0,26%	100,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-8.092.872	0,78%	72,82%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.577.014	1,10%	50,18%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-682.531	47,00%	6,14%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais: Queda de 2,05% em relação a média de 2016.

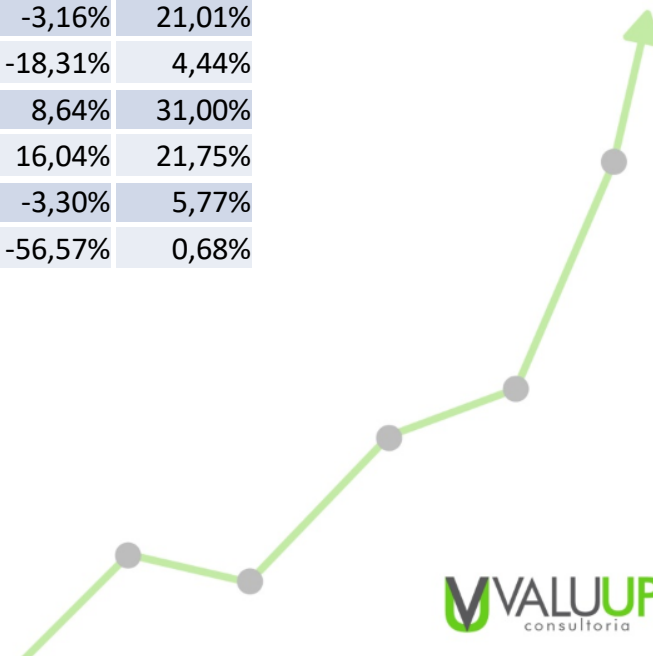
Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-21.391.140	-2,05%	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos: Houve uma variação de 2,84% comparado com a média de 2016. A conta Refugo apresentou queda de 56,57%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-14.312.591	2,84%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-3.007.047	-3,16%	21,01%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-636.053	-18,31%	4,44%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.436.637	8,64%	31,00%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.112.438	16,04%	21,75%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-825.577	-3,30%	5,77%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-97.885	-56,57%	0,68%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



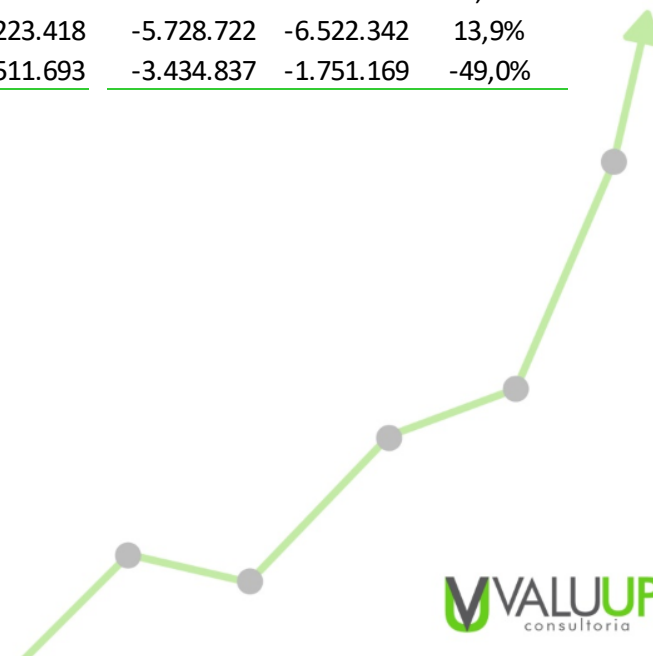
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	728.346.393	676.443.841	60.695.533	67.644.384	11,4%
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	728.346.393	676.443.841	60.695.533	67.644.384	11,4%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	627.808.791	587.259.228	52.317.399	58.725.923	12,2%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	92.722.458	80.696.309	7.726.872	8.069.631	4,4%
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-168.401.213	-159.609.537	-14.033.434	-15.960.954	13,7%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-17.788.500	-24.740.307	-1.482.375	-2.474.031	66,9%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-4.791.743	-308.047	-399.312	-30.805	-92,3%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-72.800.089	-67.065.185	-6.066.674	-6.706.519	10,5%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-558.081.539	-483.092.639	-46.506.795	-48.309.264	3,9%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-442.048.315	-384.874.282	-36.837.360	-38.487.428	4,5%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-68.744.668	-65.223.418	-5.728.722	-6.522.342	13,9%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-41.218.048	-17.511.693	-3.434.837	-1.751.169	-49,0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.04	DESPESAS	-41.222.048	-42.816.158	-3.435.171	-4.281.616	24,6%
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-10.303.985	-10.532.670	-858.665	-1.053.267	22,7%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-6.158.809	-5.378.327	-513.234	-537.833	4,8%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-125.500	-157.123	-10.458	-15.712	50,2%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-110.481	-57.455	-9.207	-5.745	-37,6%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-2.251.470	-1.450.000	-187.623	-145.000	-22,7%
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.490.471	-1.187.980	-124.206	-118.798	-4,4%
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-47.352.567	-48.219.046	-3.946.047	-4.821.905	22,2%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-13.287.830	-11.078.489	-1.107.319	-1.107.849	0,0%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-11.666.304	-9.856.840	-972.192	-985.684	1,4%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-1.125.658	-779.188	-93.805	-77.919	-16,9%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-293.802	-211.207	-24.483	-21.121	-13,7%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-3.034.865	-384.564	-252.905	-38.456	-84,8%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.313.658	-1.504.832	-109.471	-150.483	37,5%
3.04.02.005.0011	FRETES	-15.182.302	-12.881.386	-1.265.192	-1.288.139	1,8%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-6.774.086	-5.826.349	-564.507	-582.635	3,2%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	2.381.696	352.274	198.475	35.227	-82,3%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-955.225	-1.059.582	-79.602	-105.958	33,1%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-46.347	-563.450	-3.862	-56.345	1358,9%
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.434.504	15.935.558	1.369.542	1.593.556	16,4%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	1.003.591	59.441	83.633	5.944	-92,9%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	734.587	0	61.216	0	-100,0%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	89.844	1.610.036	7.487	161.004	2050,5%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	14.924.249	13.498.684	1.243.687	1.349.868	8,5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-29.065.627	-14.201.746	-2.422.136	-1.420.175	-41,4%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-332.907	-60.981	-27.742	-6.098	-78,0%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-7.047.423	-6.088.079	-587.285	-608.808	3,7%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-5.436.268	-672.119	-453.022	-67.212	-85,2%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-27.847.235	-14.486.412	-2.320.603	-1.448.641	-37,6%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	48.926.459	23.348.476	4.077.205	2.334.848	-42,7%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-34.927.018	-26.641.645	-2.910.585	-2.664.165	-8,5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017	AH
4	CUSTOS INDUSTRIAIS					
4.01.01	MÃO DE OBRA	-133.005.103	-111.129.825	-11.083.759	-11.112.983	0,3%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-96.362.502	-80.928.718	-8.030.208	-8.092.872	0,8%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-66.197.710	-55.770.142	-5.516.476	-5.577.014	1,1%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-5.571.727	-6.825.309	-464.311	-682.531	47,0%
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-154.699	-130.889	-12.892	-13.089	1,5%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-1.300.160	-580.000	-108.347	-58.000	-46,5%
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-262.055.314	-213.911.400	-21.837.943	-21.391.140	-2,0%
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-167.001.956	-143.125.913	-13.916.830	-14.312.591	2,8%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-37.263.291	-30.070.468	-3.105.274	-3.007.047	-3,2%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-9.343.161	-6.360.533	-778.597	-636.053	-18,3%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-49.004.528	-44.366.370	-4.083.711	-4.436.637	8,6%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-32.187.789	-31.124.382	-2.682.316	-3.112.438	16,0%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-10.245.280	-8.255.766	-853.773	-825.577	-3,3%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-2.704.909	-978.852	-225.409	-97.885	-56,6%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: ago/17 a out/17

Indicadores de Liquidez	ago/17	set/17	out/17
Liquidez Geral	0,85	0,85	0,84
Liquidez Imediata	0,10	0,01	0,01
Liquidez Seca	0,91	0,85	0,90
Liquidez Corrente	1,21	1,20	1,26

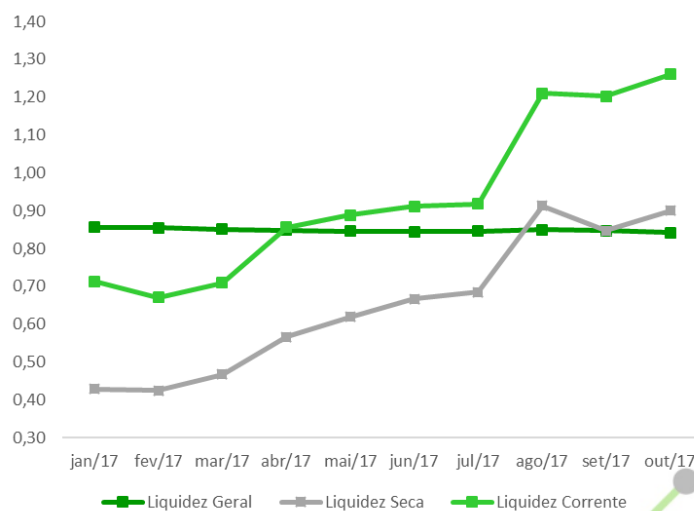
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em setembro foi de 0,85, apresentando queda para 0,84 em outubro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava R\$ 84 em ativos. Neste sentido, há uma queda em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em setembro era de 0,01 e em outubro ocorreu a manutenção deste valor. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 1 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em setembro era de 0,85, em outubro apresentou um crescimento 0,90, indicando que a Empresa possui R\$ 90 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** apresentou um crescimento, passando de 1,20 em setembro para 1,26 em outubro, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em outubro, a Empresa registrou um valor de R\$ 126 em ativo circulante para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

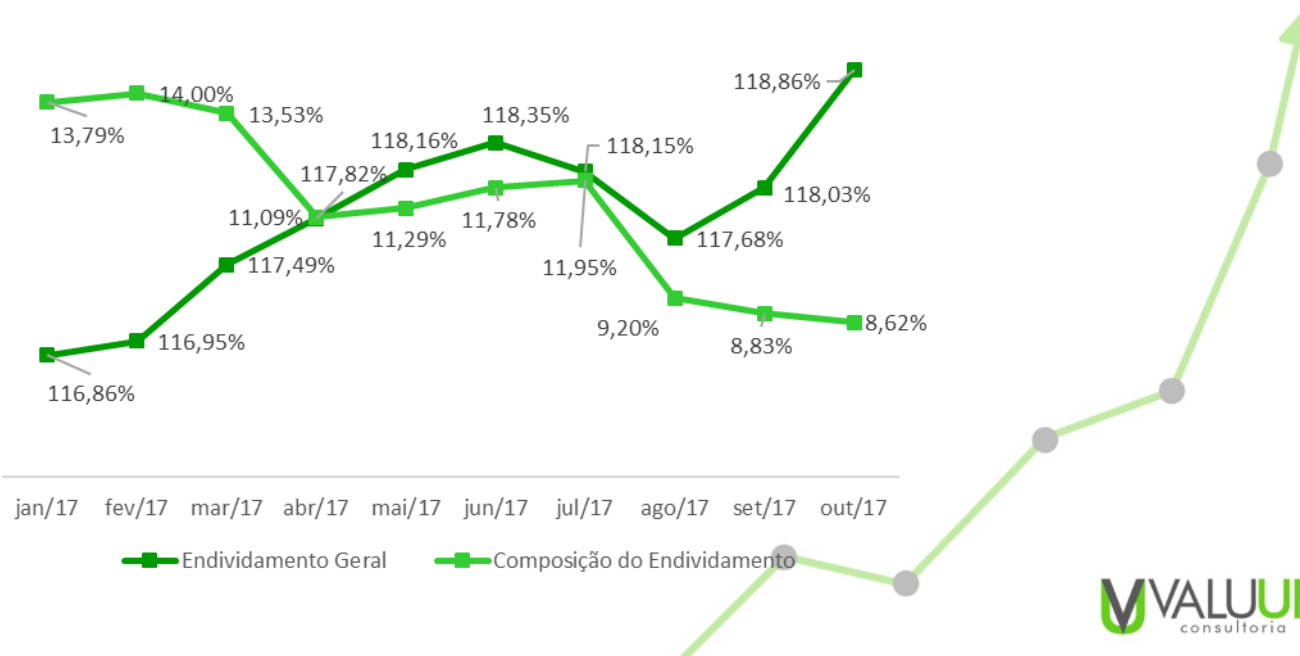
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: ago/17 a out/17

Indicadores de Endividamento	ago/17	set/17	out/17
Endividamento Geral	117,68%	118,03%	118,86%
Composição do Endividamento	9,20%	8,83%	8,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, apresentou aumento de 118,03% em setembro para 118,86% em outubro de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma melhora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em outubro de 2017 marcou 8,62%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: out/16 e out/17

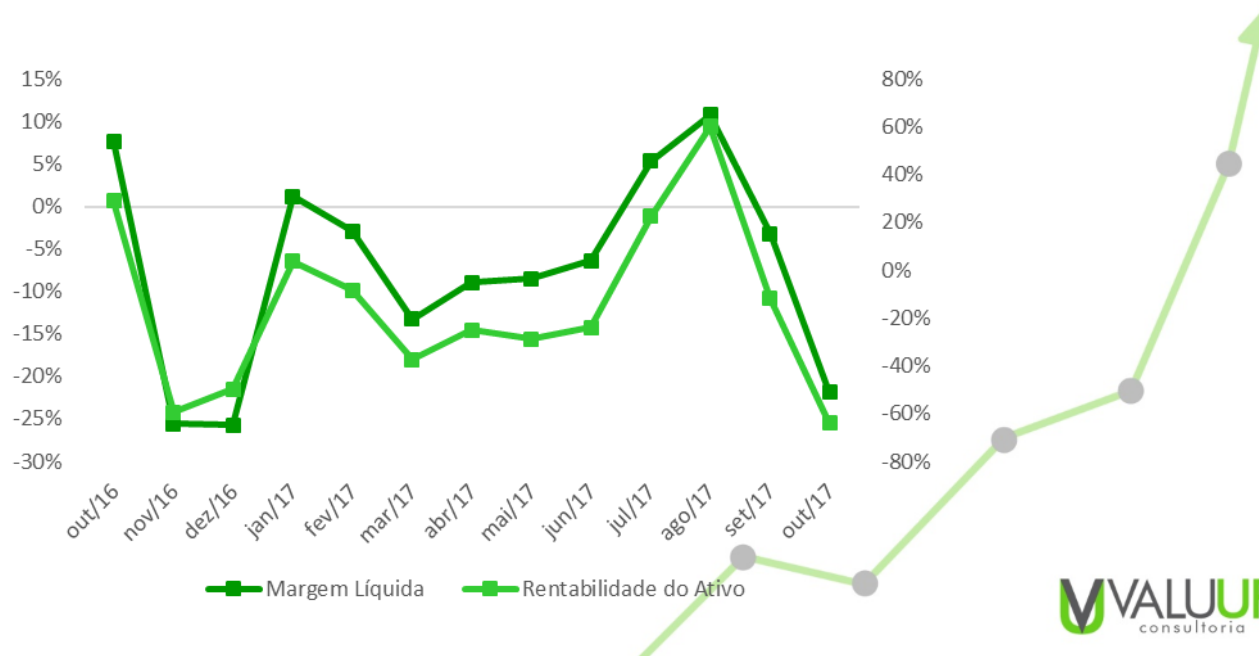
Indicadores de Rentabilidade	out/16	out/17
Margem Líquida	7,70%	-21,87%
Rentabilidade do Ativo	29,02%	-63,95%
Produtividade	3,34	0,37

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em outubro de 2016 apresentou o valor de - 7,70% e no mesmo período em 2017 o índice marcou -21,87%. Pode-se concluir que em outubro de 2017 a empresa operou com um prejuízo de R\$ 21,87 para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo em outubro de 2017, marcando o valor de 63,95%. No mesmo mês do ano de 2016, o índice foi de 29,02%. Pode-se dizer que em outubro 2016 para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de 29,02% e passou para um prejuízo de 63,95% em outubro de 2017.

A **Produtividade** da Empresa em outubro de 2016 era 3,34 e diminuiu para 0,37 em outubro de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,33.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: out/16 e out/17

Indicadores de Risco	out/16	out/17
Margem EBITDA (em %)	18,53%	4,55%
Dívida Líquida sobre EBITDA	7,64	37,32
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,21
Cobertura de Juros	1,40	-0,39

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

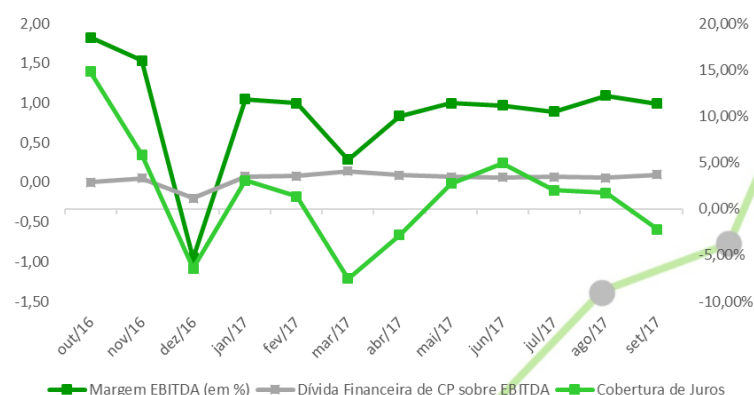
A **Margem EBITDA** apresentou uma queda passando de 18,53% em outubro de 2016 para 4,55% em outubro de 2017, evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a alta deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos e de despesas gerais e administrativas da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período.

DRE (em milhares de R\$)	out/16	AV	out/17	AV	AH out/16 x out/17
Receita Bruta	69.662	129,44%	62.755	136,43%	-9,92%
(-) Deduções da Receita	(15.846)	-29,44%	(16.756)	-36,43%	5,74%
Receita Líquida	53.816	100,00%	45.999	100,00%	-14,53%
(-) Custos	(39.584)	-73,55%	(40.244)	-87,49%	1,67%
Resultado Bruto	14.232	26,45%	5.755	12,51%	-59,56%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.259)	-7,91%	(3.660)	-7,96%	-14,06%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)	9.973	18,53%	2.095	4,55%	-78,99%

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora com o índice marcando 37,32 em outubro de 2017, enquanto que no mesmo mês em 2016 o índice marcou 7,64.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um crescimento em outubro de 2017 com relação a outubro de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em outubro de 2017 foi negativo em -0,39, apresentando uma piora em relação a setembro de 2016 onde o índice apresentou o valor de 1,40. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma piora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDITORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. A empresa não disponibilizou o relatório de auditoria para o exercício físico em 31/12/2016, visto que se trata de Empresa de Grande Porte, conforme trata a Lei 11.638/11.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

